

APRESENTAÇÃO

Dossiê: LITERATURAS DE LÍNGUA INGLESA EM PERSPECTIVA

Os estudos de literaturas de língua inglesa apresentam-se como objeto importante de investigação no cenário contemporâneo dos estudos literários pela vasta produção encontrada, tanto em países que ocupam posições centrais nos sistemas literários ditos “hegemônicos”, como Inglaterra e Estados Unidos, quanto nos que ainda são vistos como periféricos ou ex-colônias.

Como observa Franco Moretti (2000) no ensaio “Conjeturas sobre a literatura mundial”, especificamente sobre uma das formas literárias mais consagradas no Ocidente, o romance moderno, sempre implica uma conciliação entre forma estrangeira, materiais locais e formas locais, sendo esta conciliação apenas um norte nem sempre alcançado. Ou seja, a investigação em torno de outras culturas literárias propicia uma perspectiva crítica que considera as relações de poder desiguais que moldaram o Ocidente. A atividade intelectual implicada no estudo da literatura em um “sistema-mundo da cultura” refina o olhar para a transgressão de fronteiras, sejam elas formais, conteudísticas ou de outra natureza, bem como para zonas escuras e desconhecidas dos objetos em análise.

Silviano Santiago (2024), em *O grande relógio: A que horas o mundo recomeça*, critica a visão eurocêntrica que forjou um cânone Ocidental a partir da ausência absoluta de uma obra literária periférica, e sugere um modelo de análise que busque “brechas desconstrutoras” no estudo contrastivo entre obras canônicas e não-canônicas. Favorecendo esse tipo de cotejo, que se debruça tanto sobre obras canônicas como não canônicas, a produção literária aqui contemplada constitui-se elemento produtivo de discussão em que várias abordagens podem ser feitas no sentido de investigar questões, tais como estilo, influências, assimetrias, projeções culturais, literatura traduzida, dentre outras, no processo de produção e recepção da literatura dos países de língua inglesa.

Com o objetivo de se debruçar sobre essa produção literária, a quinta edição do Seminário de Estudos de Literaturas de Língua Inglesa, promovido pelo Núcleo de Estudos de Literaturas de Língua Inglesa (NELLI/DELILT) e pelo Programa de Pós-

Graduação em Letras (PPGLetras/UFC) apresenta aqui trabalhos originados a partir deste encontro.

Em “O Desprezo pelo Fantástico e pelo Humano em *The Drowned Giant*, de J. G. Ballard”, Ewerton Menezes analisa a figura do gigante como um ser de natureza dupla, ao mesmo tempo fantástico e humano, e esta diferença é central para compreender o destino cruel do personagem. O artigo “A Relação Fiduciária Constituída no Conflito Central do Romance Oitocentista *Persuasão*, da Autora Inglesa Jane Austen”, de Alessandra Oliveira, centra-se nos motivos e consequências da persuasão que permeia a relação entre os personagens Lady Russell, Anne Elliot e Frederick Wentworth, orientando-se em estudos de análise semiótica.

O artigo “Em Meio ao Caos, Havia Forma: A Relação Sujeito-Objeto na Estética em *Ao Farol* de Virginia Woolf”, de Diego Rocha e Odalice Silva, analisa a construção da personagem Lily Briscoe com o fim de discorrer sobre a criação artística. Para este fim, aproxima a personagem pintora das ideias que a própria autora do romance registrou sobre o processo de criação.

“A Ambivalência de Richard Somers e sua Tradução para as Telas”, texto de Caio Pereira e Carlos Augusto Silva, analisa a adaptação do personagem Richard Somers, do romance *Kangaroo* (1923), de D. H. Lawrence, no filme dirigido por Tim Burstall. O estudo compreende o personagem como uma reescrita hesitante quanto às orientações políticas e filosóficas que defende.

“*A Raisin in the Sun*: Análise e Reflexões sobre o Racismo Estrutural nos Estados Unidos e No Brasil”, de Paulo Roberto de Andrade e Hayra Rocha, debruça-se sobre a peça teatral *A Raisin in the Sun* (1958), de Lorraine Hansberry, com o fim de discutir a representação do racismo estrutural norte-americano nos anos 1950 e 1960, contrastando-o com o brasileiro a partir da análise do sistema habitacional nas cidades do Rio de Janeiro e Fortaleza.

“Amizade Feminina e Condutas Transgressoras em Dois Romances de E. M. Forster”, de autoria de Ailson Lemos, oferece uma leitura da amizade feminina nos romances *Um Quarto com Vista* (1908) e *Howards End* (1910). Segundo esta leitura, é a partir da amizade que as personagens de Forster experimentam condutas que pareciam monopólio masculino como admirar a beleza feminina e transferir a posse de propriedades entre pessoas sem relação de parentesco.

Por fim, mas, não menos importante, em “Liberdade e Enclausuramento na Herança Escravagista Retratada em *Beloved*, de Toni Morrison”, Michel François discute a maternidade e a capacidade reprodutiva da mulher negra a partir do romance *Beloved*, de Toni Morrison. O texto conclui que o legado da escravidão permanece a oprimir os afro-americanos a partir de uma ideia de personalidade nacional distorcida e uma consciência de cor perversa.

As discussões aqui elencadas comungam de um olhar eclético para considerar como a literatura de diferentes espaços e temporalidades recorre a problemas do tecido social para criar narrativas que se assemelham a “vasos comunicantes” a comunicar a pervasividade de hierarquias na organização humana e a permanência da arte, da literatura, como ato privilegiado de percebê-las.

Boa leitura!

Carlos Augusto Viana da Silva e José Ailson Lemos de Souza

(Organizadores)